RGe ISSN: 2177-3246

O BACHAREL EM ODONTOLOGIA QUE ATUA NA DOCÊNCIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO E O REGISTRO NO CURRÍCULO LATTES DA PROFISSÃO EM QUE SE GRADUOU

THE BACHELOR OF DENTISTRY WHO WORKS AS A TEACHER IN THE STATE OF PERNAMBUCO AND THE REGISTRATION IN THE LATTES CURRICULUM OF THE PROFESSION IN WHICH HE/SHE GRADUATED

EL LICENCIADO EN ODONTOLOGÍA QUE TRABAJA COMO DOCENTE EN EL ESTADO DE PERNAMBUCO Y LA INSCRIPCIÓN EN EL CURRÍCULO DE LATTES DE LA PROFESIÓN EN LA QUE SE GRADUÓ

10.56238/revgeov17n6-075

Alef Johnson de Moura Rocha
Pós-Graduado em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família, Pós-Graduado em Patologia
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: alefjohnson0@gmail.com

José Thadeu Pinheiro
Doutor em Odontologia
Instituição: Universidade de Pernambuco
E-mail: jtpendo@gmail.com

Everton Luiz Silva
Graduado em Odontologia
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: everton21luiz@gmail.com

Luann Helleno dos Santos Marinho
Graduado em Odontologia
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: luanncruz99@gmail.com

João Paulo Barros Santana
Graduado em Odontologia
Instituição: Faculdade Maurício de Nassau
E-mail: Jppaulinhovs@gmail.com

Cássio Francisco Cavalcanti
Graduado em Odontologia
Instituição: Faculdade de Odontologia do Recife
E-mail: Cunhacavalcanti96@gmail.com

ISSN: 2177-3246

Bruno Nobre de Souza
Pós-Graduado em Saúde Pública e Saúde da Família
Instituição: Universidade Federal da Bahia
E-mail: brunonobreodontologia@gmail.com

Anderson Marlon Albino de Abreu
Graduado em Odontologia
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: andersonabreu2012@gmail.com

RESUMO
Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o cirurgião-dentista é o profissional responsável por executar procedimentos odontológicos, e uma das áreas de atuação da Odontologia é a docência. O Currículo Lattes é um currículo virtual destinado a pesquisadores brasileiros, onde é registrada a trajetória acadêmica, profissional e produções bibliográficas. Este trabalho objetiva avaliar bacharéis em Odontologia que atuam na docência em cursos de graduação em Odontologia no estado de Pernambuco com currículo na plataforma *on-line* Currículo Lattes quanto a utilização do termo que designa sua profissão, se é citado a nomenclatura "cirurgião-dentista" em seu currículo, e, caso não esteja apresentado, como o docente evidencia sua profissão em seu Currículo Lattes. Tratou-se de uma pesquisa de estudo descritivo, do tipo análise documental, tendo como público-alvo os cirurgiões-dentistas docentes no estado de Pernambuco, com um total de 226 currículos analisados. Foi possível perceber que a maioria dos docentes não iniciam seu Currículo Lattes utilizando o termo "cirurgião-dentista", também não citando ao decorrer do currículo, não usando a nomenclatura correta da profissão em que se graduou. São necessários mais estudos para evidenciar o porquê da pouca utilização do termo "cirurgião-dentista" no Currículo Lattes, sendo o nome correto da profissão do graduado em Odontologia.

Palavras-chave: Cirurgião-Dentista. Currículo. Docentes. Pesquisa. Odontologia.

ABSTRACT
According to the Brazilian Classification of Occupations (CBO), the dental surgeon is the professional responsible for performing dental procedures and one of the actuation areas of Dentistry is teaching. The Lattes Curriculum is a virtual curriculum aimed at Brazilian students and researchers, where the registered persons' academic and professional trajectory and bibliographical productions. This work proposes to evaluate bachelor's degrees in dentistry who work in teaching in dentistry graduation courses in the state of Pernambuco regarding the use of the term that designates their profession, whether the nomenclature dental surgeon is cited in their curriculum, and if not, how the teacher demonstrates his profession in their Lattes Curriculum. With a program on the Currículo Lattes on-line platform, it is a descriptive study of the documented analysis type, whose public target are dental surgeons who teach in the state of Pernambuco, with a total of 226 analyzed resumes. Most professors do not start their Lattes Curriculum using the term dental surgeon, nor do they cite it throughout the curriculum, thus not showing the correct nomenclature of the profession in which they graduated. More studies are needed to show why the term dental surgeon is rarely used in the Lattes Curriculum, as it is the correct name for the profession of graduates in dentistry.

Keywords: Dentist. Curriculum. Faculties. Research. Dentistry.

RESUMEN
Según la Clasificación Brasileña de Ocupaciones (CBO), el cirujano dental es el profesional responsable de realizar procedimientos dentales, y una de las áreas de actividad en Odontología es la docencia. El Lattes Curriculum es un currículo virtual para investigadores brasileños, donde se registran trayectorias académicas y profesionales y producciones bibliográficas. Este trabajo tiene como objetivo evaluar a los egresados en Odontología que imparten clases en cursos de pregrado de

ISSN: 2177-3246

Odontología en el estado de Pernambuco con currículos en la plataforma en línea Lattes Curriculum, con respecto al uso del término que designa su profesión, si la nomenclatura "cirujano dental" se cita en su currículo y, de no estar presente, cómo el docente evidencia su profesión en su Lattes Curriculum. Este fue un estudio descriptivo, de tipo análisis documental, dirigido a cirujanos dentales que son docentes en el estado de Pernambuco, con un total de 226 currículos analizados. Se observó que la mayoría de los profesores no inician su programa de estudios de Lattes utilizando el término "cirujano dental", ni lo citan a lo largo del mismo, evitando así el uso de la nomenclatura correcta para la profesión en la que se graduaron. Se necesitan más estudios para dilucidar por qué el término "cirujano dental" se utiliza con poca frecuencia en el programa de estudios de Lattes, ya que es la denominación correcta para la profesión de un graduado en Odontología.

Palabras clave: Cirujano Dental. Programa de Estudios. Profesores. Investigación. Odontología.

ISSN: 2177-3246

1 INTRODUÇÃO

A Odontologia teve sua autonomia como campo de conhecimento definida, no Brasil, a partir de 1950. O vocábulo "dentista" só passou a ser usado em 1739, em um dicionário feito por um padre, o qual apregoava que o ofício de curar dentes era exercido por cirurgiões e barbeiros, que, além de tratarem da arcada dentária, eram responsáveis por outras funções[1]. Posteriormente, por meio do Decreto-Lei nº 7.247[2], em 19 de abril de 1879, houve a criação de um curso de Odontologia, então chamado de "cirurgia dentária" no *caput* do Art. 24, cujo parágrafo 21 determina que aquele que concluísse o curso receberia o título de *cirurgião dentista*[3].

Previsto na Lei nº 5.081, o cirurgião-dentista é o profissional habilitado para exercer o exercício da odontologia no Brasil[4], o que também é respaldado, mais recentemente, por meio do Parecer CNE/CES nº 803, de 5 de dezembro de 2018[5], homologado por despacho do Ministro de Estado da Educação e publicado em 17 de junho de 2021[6]. Ademais, na Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021, especificamente em seu capítulo 1, tem-se a seguinte denominação: "[...] em consonância com a legislação vigente, o bacharel em Odontologia será denominado "Cirurgião-Dentista"[6]. O título de cirurgião-dentista, que permanece até o presente momento, foi estabelecido definitivamente pela Lei nº 1.314, de 17 de janeiro de 1951, que "[...] regulamenta o exercício profissional dos Cirurgiões-Dentistas"[7], sendo reforçada, em 24 de agosto de 1966, através da Lei nº 5.081, que ainda é a legislação vigente para o exercício da Odontologia no Brasil[1]. O cirurgião-dentista é aquele que atua nas áreas de Odontologia legal e saúde coletiva, dentística, prótese e prótese maxilo facial, odontopediatria e ortodontia, radiologia, patologia, estomatologia, periodontia, traumatologia bucomaxilofacial e implantodontia. Os cirurgiões-dentistas trabalham por conta própria ou como assalariados em clínicas particulares, empresas de atendimento odontológico e na administração pública[4].

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), que é o documento normatizador do reconhecimento, da nomeação e da codificação dos títulos e do conteúdo das ocupações do mercado de trabalho brasileiro, o cirurgião-dentista é o profissional responsável por atender, orientar e executar procedimentos odontológicos em seus pacientes[8]. A ele, aplicam-se, também, medidas de promoção e prevenção de saúde e ações de saúde coletiva, estabelecendo diagnóstico e prognóstico e interagindo com profissionais de outras áreas. O cirurgião-dentista também pode desenvolver pesquisas na área odontológica e desenvolver atividades profissionais junto a crianças, adultos e idosos, com ou sem necessidades especiais, em diferentes níveis de complexidade, além de poder atuar em consultórios particulares, instituições públicas ou privadas, ONGs e exercer atividades de ensino e pesquisa[8].

Uma das áreas de competência do cirurgião-dentista no mercado de trabalho é a área da docência, onde para se tornar um professor em Odontologia necessita-se de uma pós-graduacão *stricto sensu*, sendo às pós-graduações *stricto sensu* em Odontologia no Brasil, na sua maioria, em

Odontologia ou em Clínica Odontológica[9]. Ensinar Odontologia é crucial para o processo de ensino e aprendizagem, já que o ato de ensinar designa a transmissão de experiências e conhecimentos técnicos. O papel do professor ao ensinar Odontologia é, também, orientar os alunos e tirar todas as dúvidas pertinentes, ou seja, torná-los preparados para o mercado de trabalho[10].

Nos dias atuais, no Brasil, há cerca de 220 mil cirurgiões-dentistas, e, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em sua Sinopse Estatística de Educação Superior, em 2020, o estado de Pernambuco apresenta um total de 17 faculdades de Odontologia, duas públicas e quinze particulares, sendo registrados 19 cursos de graduação em Odontologia nessas instituições (três públicas e 16 privadas)[11].

O Currículo Lattes é uma modalidade de currículo destinada a estudantes, pesquisadores e profissionais brasileiros. A plataforma é um ambiente virtual criado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), reunindo registros de dados profissionais, informações acadêmicas e produções bibliográficas de cada indivíduo cadastrado na plataforma. Tendo sido o modelo criado em 1999, ao longo do tempo o Currículo Lattes foi ganhando mais adeptos e inscritos em sua plataforma, tomando grande importância para o meio acadêmico e científico[12].

Conquistando grande aprovação e engajamento do meio acadêmico, o Currículo Lattes é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do país, tendo nele todo ciclo de vida acadêmico e de pesquisas dos cadastrados em sua plataforma[13]. Além disso, o referido currículo é, nos dias atuais, considerado uma porta de entrada para processos seletivos, sendo, portanto, de grande importância para os estudantes que desejam ingressar em um curso de mestrado e/ou doutorado – que apontam que as pós-graduações *stricto sensu* em Odontologia no Brasil são, na sua maioria, em Odontologia ou em Clínica Odontológica[9].

Com tanta relevância e sendo um instrumento fundamental no âmbito acadêmico e profissional, sendo adotado pelos docentes em Odontologia, o Currículo Lattes acaba servindo como “vitrine” para esses pesquisadores/ profissionais, onde, o professor atuante na área acadêmica ganha sua posição para lecionar com base em um currículo eficiente[10]. Ao ser realizada uma pesquisa no próprio *site* da plataforma com o nome do estudante, pesquisador ou profissional em questão, é apresentada uma introdução com títulos obtidos pelo pesquisado e sua profissão, se já estiver graduado. Segundo Oliveira[14], na plataforma pode haver modificações e alterações no currículo. Títulos obtidos, pesquisas e trabalhos já realizados são apresentados no próprio *site*, porém, muitos bacharéis em Odontologia, sendo eles docentes em cursos de graduação em Odontologia no estado de Pernambuco não colocam o nome de sua profissão na plataforma, ainda que, por lei, o graduado em Odontologia e o profissional responsável por exercer o ofício da Odontologia no Brasil seja o cirurgião-dentista.

Dito isso, por meio de análise do Currículo Lattes dos bacharéis em Odontologia que atuam na docência em cursos de graduação em Odontologia no estado de pernambuco, objetiva-se realizar uma

checagem acerca da utilização do termo "cirurgião-dentista", ou seja, se este encontra-se presente nos currículos e, caso não esteja presente, qual a denominação utilizada para identificar a sua profissão.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de estudo descritivo, do tipo análise documental. De acordo com Triviños[15], na análise documental é reunido um grande número de informações de forma que se possa trabalhar com documentos e dados sobre uma determinada instituição ou grupo de sujeitos investigados. Assim, as análises foram sendo construídas a partir da apreciação do Currículo Lattes dos bacharéis em Odontologia que atuam na docência em cursos de graduação em Odontologia no estado de Pernambuco.

Foi utilizada como base para a pesquisa as instituições de ensino de Odontologia do estado de Pernambuco que realizaram o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), uma prova escrita aplicada anualmente usada para avaliação do Ensino Superior no Brasil. Os currículos analisados são de docentes pertencentes a estas instituições que realizaram o Enade no ano de 2019, última prova com resultados divulgados até a realização desta pesquisa. No total, 8 instituições de ensino superior em Odontologia no estado de Pernambuco participaram da prova do ENADE no ano de 2019.

A coleta de dados se deu através de buscas nas *homepages* das instituições de ensino de Odontologia que participaram do Enade 2019, identificando os docentes que atuam no ciclo básico e profissional apresentados publicamente pela instituição de ensino em seu próprio endereço eletrônico. Após a obtenção da lista de professores de cada instituição, foi realizada uma análise no Currículo Lattes de cada profissional.

O total de instituições pesquisadas foram 8; entretanto, duas universidades não apresentaram seu corpo docente em seus *sites*, sendo, portanto, excluídas da pesquisa, totalizando 6 universidades com seu corpo docente analisado e com dados nesta pesquisa. O total de docentes pesquisados foi de 226, sendo a coleta de dados realizada de forma remota.Os dados foram analisados descritivamente por meio de frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas e das medidas: média, desvio padrão (média ± DP), mediana, percentis 25 e 75 (mediana (P25; P75), valor mínimo e valor máximo das variáveis numéricas. Os critérios de inclusão foram: (i) cirurgiões-dentistas que atuam na docência em cursos de graduação em Odontologia no estado de Pernambuco; e (ii) cirurgiões-dentistas que possuíam currículo na plataforma *on-line* Currículo Lattes. Os critérios de exclusão, por sua vez, foram: (i) cirurgiões-dentistas que não tinham seus nomes expostos no *site* da instituição de ensino. Este estudo não precisou ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, pois os dados desta pesquisa se encontram de maneira pública no próprio *site* das instituições de ensino e na plataforma *on-line* Currículo Lattes. As variáveis analisadas foram se o docente apresentava o termo

"cirurgião-dentista" em seu Currículo Lattes, tanto no início do currículo, o deixando em evidência, ou caso não iniciasse, se era citado em algum momento na descrição do currículo; caso não houvesse a utilização do termo, deveria ser observado qual o termo utilizado pelo profissional para evidenciar sua profissão no Currículo Lattes como , sendo o início do currículo – onde o profissional se apresenta – a parte analisada, obtendo assim a porcentagem de cada termo utilizado.

3 RESULTADOS

Na Tabela 1 são apresentadas as estatísticas do número de docentes e os quantitativos absolutos e percentuais de respostas positivas de cada variável, obtidos a partir dos dados de cada universidade analisada. Desta, é possível enfatizar que a média e mediana mais elevadas corresponderam à variável "Graduação em Odontologia" no início do currículo e respectivo percentual (médias de 28,0 e 71,4% e medianas 14,0 e 73,6%); a média de docentes de Odontologia nas 6 universidades pesquisadas foi de 37,7% e a mediana 20,5; as médias das demais variáveis absolutas – formação acadêmica (graduado em Odontologia), pós-graduação e profissão de docente – variaram de 2,5 a 10,2% e dos percentuais de 9,6% a 10,2% e as medianas das variáveis absolutas e as medianas de 2,0 a 4,5% e dos percentuais de 7,4% a 9,0%.

Tabela 1 – Estatísticas das variáveis analisadas e os percentuais em relação ao número de docentes em 6 universidades pesquisadas

Variável	Média ± DP	Mediana (P25; P75)	Mínimo; máximo
Número de docentes de Odontologia	37,7 ± 31,0	20,5 (16,5; 76,2)	12; 80
Nº CD (início do currículo)	2,5 ± 1,2	2,0 (1,7; 4,0)	1; 4
% Nº CD (início do currículo)	10,1 ± 7,1	8,2 (4.2; 17,5)	20,0; 60,4
CD no currículo	3,8 ± 3,5	4,5 (0,0; 7,0)	0; 7
% CD no currículo	10,2 ± 12,2	9,0 (0,0; 15,8)	0,0; 33,3
Graduação em Odontologia (início do currículo)	28,0 ± 24,9	14,0 (10,5; 59,0)	9; 62
% Graduação Odontologia (início do currículo)	71,4 ± 8,4	73,6 (67,3; 77,4)	55,0; 77,5
Pós-graduação (início do currículo)	3,0 ± 3,0	2,0 (0,7; 5,7)	0; 8
% Pós-graduação (início do currículo)	9,6 ± 9,7	7,4 (1,0; 18,7)	0,0; 25,0
Professor Odontologia (início do currículo)	4,0 ± 4,6	2,5 (0; 8,7)	0; 11
% Professor Odontologia (início currículo)	8,7 ± 7,7	9,2 (0; 15,7)	0,0; 19,0

[1] CD: Cirurgião-dentista.
Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos da Plataforma Lattes (2023).

Na Tabela 2, apresentam-se as frequências percentuais em relação aos 226 docentes das 6 universidades pesquisadas. Desta, destaca-se que a maioria (74,3%) tinha "Graduação em Odontologia" no início do currículo e os percentuais dos outros termos variaram de 6,6% a 10,6%.

Tabela 2 – Frequências percentuais de respostas em relação aos 226 docentes das 6 universidades pesquisadas

Variável	Sim n (%)	Não n (%)	Total n (%)
CD (início do currículo)	15 (6,6)	211 (93,4)	226 (100,0)
CD no currículo	23 (10,2)	203 (89,8)	226 (100,0)
Graduação em Odontologia (início do currículo)	168 (74,3)	58 (25,7)	226 (100,0)
Pós-graduação (início do currículo)	18 (8,0)	208 (92,0)	226 (100,0)
Professor Odontologia (início do currículo)	24 (10,6)	202 (89,4)	226 (100,0)

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos da Plataforma Lattes (2023).

No Gráfico 1 observamos os números da Tabela 2 distribuídos em colunas, demonstrando que a maioria dos professores evidenciam sua profissão no Currículo Lattes iniciando seu currículo com o termo "Graduação em Odontologia", sem citar CD durante o mesmo, com uma porcentagem de 74,3% perante as outras variáveis supracitadas, as quais tiveram percentuais que variaram de 6,6% a 10,6%.

Gráfico 1 – Frequências percentuais de respostas positivas em relação aos 226 docentes das 6 universidades pesquisadas



Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos da Plataforma Lattes (2023).

4 DISCUSSÃO

Na literatura não foram encontrados trabalhos que se propuseram a avaliar a utilização do termo "cirurgião-dentista" pelos próprios profissionais de Odontologia em seu Currículo Lattes, e poucos trabalhos foram encontrados na literatura sobre preenchimento do Currículo Lattes por docentes cadastrados na plataforma. Segundo Ferreira, Oliveira e Pitombeira[16] o Currículo Lattes é de grande importância para a identificação do perfil do corpo docente, tanto na produção científica como nas atividades de ensino, extensão, gestão e também informações e histórico profissional, como menciona o CNPQ[12].

O CBO[8] fala que, em sua classificação, o cirurgião-dentista é o profissional responsável por atender, executar e planejar os procedimentos odontológicos no paciente. A docência também é uma das áreas da Odontologia no mercado de trabalho. Sendo assim, o graduado em Odontologia é denominado *cirurgião-dentista*, encontrado-se poucas vezes a utilização deste termo no Currículo Lattes dos graduados em Odontologia e docentes no estado de Pernambuco.

Mediante as pesquisas realizadas no Currículo Lattes, que, segundo o CNPQ[12], é um ambiente virtual que registra dados e informações acadêmicas e profissionais de cada indivíduo cadastrado, foi verificado que os profissionais pesquisados em sua maioria mencionam sua graduação em Odontologia já no início do currículo, onde a grande parte dos cadastrados na plataforma designam dessa maneira sua condição profissional, e, ao decorrer do currículo, não mencionam que são cirurgiões-dentistas. Entretanto, os profissionais expõem seu histórico profissional, citando, na maioria das vezes, a área de atuação, os lugares e períodos que exerceram ou exercem atividade profissional.

A utilização do termo "graduado em Odontologia" foi o mais empregado para designar a profissão que exerce, iniciando o currículo desta forma. O termo é expressado em uma porcentagem bem maior em comparação aos demais termos utilizados, sendo usado por 74,3% dos participantes e correspondendo a 168 dos 226 professores que tiveram seu Currículo Lattes analisado. Sendo claro perante a Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966, é mencionado a denominação "cirurgião-dentista" para aqueles que são habilitados por escola oficial ou reconhecida, ou seja, graduados em Odontologia.

Em sua pesquisa, Amorin[17] cita que os dados do currículo estão estruturados de maneira hierárquica, pelo módulo "Dados gerais", onde o resumo pode ser construído pela própria plataforma. Esse módulo inicia-se solicitando os dados pessoais, como nome completo e CPF, sendo depois solicitado o endereço residencial e profissional e a formação acadêmica, onde, ao citar a área de formação, esta fica exposta em evidência e no início de seu Currículo Lattes, o que possivelmente pode explicar o grande uso do termo "Graduado em Odontologia" no início do currículo. Entretanto, Oliveira[14] fala que, no Currículo Lattes, há um preenchimento automático que também pode ser editado e atualizado. Sendo assim, caso a partir do preenchimento automático não seja inserido o termo cirurgião-dentista, a adição deste pode ser feita a qualquer momento e em qualquer parte de seu

currículo; porém, é observado na pesquisa que a maioria dos docentes pesquisados não inicia o currículo com a nomenclatura "cirurgião-dentista" e nem o cita durante o currículo, deixando, portanto, de evidenciar sua profissão pelo termo correto.

Outra denominação encontrada durante a pesquisa, ficando atrás apenas de "graduado em Odontologia", foi a de "professor" ou "docente", obtendo uma porcentagem de 10,6% com um total de 24 profissionais dos 226 pesquisados. Segundo Silva e Smit[18], um dos principais objetivos da Plataforma Lattes também é ser uma peça fundamental para consulta e avaliação profissional do pesquisado; sendo assim, muitos docentes deixam em evidência sua condição de professor, onde o professor atuante na área acadêmica ganha sua posição para lecionar com base em um currículo eficiente[10]. Os pesquisados que se enquadram nesse quesito já iniciavam o currículo citando sua atual condição de professor de determinada instituição, não citando o termo cirurgião-dentista em seu currículo. O Currículo Lattes é um instrumento utilizado por estudantes, pesquisadores, graduandos, mestrandos, doutorandos e pesquisadores formados, a fim de publicarem artigos e trilhar suas carreiras dentro da área de pesquisa, científica ou para serem professores[19] .

Isso deixa claro a relevância que traz citar sua condição de docente, sendo um dos objetivos dos cadastrados no Currículo Lattes alcançar tal condição profissional, também atrelando sua condição de docente à pesquisa, onde esses profissionais utilizam a plataforma Currículo Lattes também para registrar a sua trajetória acadêmica, citando suas produções bibliográficas e seguindo realizando novos estudos, sendo autores de pesquisas e também orientadores de alunos de graduação, em projetos de pesquisa e iniciação científica[20], onde segundo Ferreira, Oliveira e Pitombeira[16] é importante para o docente registrar em seu currículo suas atividades de ensino, pesquisa extensão e gestão.

Ainda na área voltada à pesquisa, tanto o mestrado quanto o doutorado podem ser aplicados na carreira acadêmica, seja em ensino ou em pesquisa. Alguns docentes iniciam seu Currículo Lattes expressando sua pós-graduação sem citar o termo cirurgião-dentista em seu currículo, sendo encontrado em cerca de 8% dos docentes, sendo um total de 24 dos 226 profissionais pesquisados. Segundo Marques[13], o Currículo Lattes é uma porta de entrada para o graduado ingressar em um curso de mestrado e doutorado; sendo assim, por ser uma plataforma voltada à carreira acadêmica e à pesquisa, deixar em notoriedade em seu Currículo Lattes a sua pós-graduação e títulos adquiridos é um dos focos do sistema.

Há os que evidenciam sua pós-graduação *lato sensu*, citando sua especialidade, e a *stricto sensu*, na condição de mestre, onde segundo Poletto e Lima[9], às pós-graduações *stricto sensu* em Odontologia no Brasil são, na sua maioria, em Odontologia ou em Clínica Odontológica, onde nestes programas, ocorrem divisões nas áreas de concentração seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais. Há, também, os que utilizam e evidenciam o título de doutor, onde é de grande relevância para o Currículo Lattes, sendo usado por órgãos estaduais e federais para selecionar candidatos a bolsas de

estudo e também são informações mais bem avaliadas em processos seletivos[19;21]. Parizotto, Imparato e Novaes[22] em sua pesquisa relata que, acredita-se também que as exigências do Ministério da Educação (MEC) e instituições de ensino superior induzem os docentes à busca continuada por aperfeiçoamento profissional, o que possivelmente justifica uma maior procura e formação de doutores; muitos desses tendo também cursado previamente o mestrado, podendo também explicar a importância de evidenciar a pós-graduação no Currículo Lattes do pesquisado. Alguns desses docentes iniciam seus currículos com a sua pós-graduação *lato sensu*, onde, embora não seja um currículo tradicional, é interessante falar um pouco sobre as suas experiências profissionais, sobretudo aquelas ligadas a sua área de estudo e pesquisa[21], assim, se um profissional realiza pesquisa em determinada área, ter uma especialização *lato sensu* voltada à área de pesquisa que este profissional segue também é interessante ter em destaque em seu Currículo Lattes.

Em relação à utilização do termo "cirurgião-dentista", já iniciando o currículo e o deixando explícito como sua profissão, o termo é usado em número bem reduzido comparado às demais variáveis da pesquisa. Cerca de apenas 15 dos 226 docentes pesquisados iniciam seus currículos utilizando cirurgião-dentista, uma porcentagem de 6,6% comparado aos outros termos pesquisados. Alguns docentes já iniciam o currículo expondo a sua profissão com a denominação correta, e, logo após isso, outras ocupações relacionadas a ela, como a docência, pesquisa, pós-graduação e outros títulos, e, conforme Silva e Smit[18], é importante conter também seus dados profissionais em seu Currículo Lattes, sendo assim, o nome correto de sua profissão.

Outros profissionais citam, em algum momento do seu currículo, o termo "cirurgião-dentista", sendo 10,2% os pesquisados, ou seja, cerca de 23 dos 226 currículos analisados. Os docentes que se encaixam nesse quesito falam de suas experiências profissional e acadêmica, levando em consideração seus dados profissionais, como títulos e pós-graduações, instituições onde realizaram essas formações e produções bibliográficas – como trabalhos publicados e/ou apresentados em congressos –, confirmando o que diz Melo e Braga[20] sobre a plataforma do Currículo Lattes se tratar de uma plataforma com foco em armazenamento de dados profissionais, acadêmicos, produções bibliográficas, orientações de iniciação científica, participações em eventos, entre outros. Esses docentes, no decorrer do currículo, citam que são cirurgiões-dentistas em quase sua totalidade, associados ao lugar que atuaram ou atuam, como servidores públicos, especificamente em unidades básicas de saúde e hospitais ou em hospitais e clínicas privadas.

A pouca utilização do nome correto da profissão do graduado em Odontologia no início do currículo ou durante o mesmo pode ter relação com a divergência de foco entre o Currículo Lattes e o Currículo Vittae, onde os professores utilizam o Currículo Lattes com foco na área acadêmica e de pesquisa e o Vittae é indicado para profissionais que buscam uma oportunidade fora da área acadêmica e dentro do segmento de mercado corporativo, sendo o que a maioria usa para vagas de emprego[19;21].

Porém, em ambos, é solicitado os dados profissionais, e no Currículo Vittaes também a trajetória escolar ou acadêmica, ou seja, é necessário entender o porquê da não utilização do termo cirurgião-dentista perante a maioria dos docentes em seu Currículo Lattes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, nota-se que grande maioria dos pesquisados, sendo eles bacharéis em Odontologia que atuam na docência em cursos de graduação em Odontologia no estado de Pernambuco, não utilizam a designação correta da profissão em seus currículos na plataforma *on-line* Currículo Lattes. A maior parte dos pesquisados iniciam seus currículos, deixando em relevância, sua graduação no curso de Odontologia, pós-graduação, seus títulos e outras ocupações, como a de docente.

Sendo assim, poucos professores deixam claro o termo "cirurgião-dentista" já no início do currículo ou durante sua descrição. É exposta, com grande notoriedade, a trajetória profissional, acadêmica e pesquisas realizadas, sendo esse um dos principais focos da plataforma; dessa forma, percebe-se uma possível resposta à omissão da utilização do termo "cirurgião-dentista", em que, para o pesquisado, o que é exposto em seu currículo cumpre o papel principal da plataforma, já evidenciando sua profissão. Por se tratar de uma plataforma que é a principal base de currículos dos pesquisadores brasileiros, armazenando de forma padronizada dados e histórico profissional, acadêmico e produções bibliográficas, é necessário haver uma investigação deste fato e mais pesquisas serem realizadas para evidenciar o porquê da não utilização do termo cirurgião-dentista pelo docente e se realmente é importante e necessário utilizar e deixar em evidência o nome da profissão em seu Currículo Lattes, tendo em vista que é o nome correto da profissão do graduado em Odontologia.

REFERÊNCIAS

1. Pereira W. Uma história de odontologia no Brasil. Revista História e Perspectivas 2012;25(47):147-173.

2. Brasil. Decreto nº 7.247, de 19 de abril de 1879. Reforma o ensino primário e secundário no município da Corte e o superior em todo o Império. Brasília, DF: Câmara dos Deputados; 1879.

3. Ferrari MAMC. História da Odontologia no Brasil: o currículo e a legislação entre 1856 e 1931. São Paulo. Tese [Doutorado em Ciências Odontológicas] – Universidade de São Paulo; 2011.

4. Brasil. Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966. Regula o exercício da Odontologia. Brasília, DF: Presidência da República; 1966.

5. Brasil. Parecer CNE/CES nº 803/2018, aprovado em 5 de dezembro de 2018. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia. Brasília, DF: CNE/CES; 2018.

6. Brasil. Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Diário Oficial da União 22 jun 2021; Seção 1.

7. Brasil. Lei nº 1.314, de 17 de janeiro de 1951. Regulamenta o exercício profissional dos Cirurgiões Dentistas. Brasília, DF: Presidência da República; 1951.

8. Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) [homepage na internet]. CBO 2232-08: Cirurgião dentista - clínico geral [acesso em 18 jan 2023]. Disponível em: https://www.ocupacoes.com.br/cbo-mte/223208-cirurgiao-dentista-clinico-geral

9. Poletto CA, Lima LC. Educação superior e curso de Odontologia: um estudo sobre a formação do especialista em Ortodontia na UNIPLAC In: Congresso Nacional de Educação [evento da internet]. 2013; Curitiba, Brasil [acesso em 18 jan 2023].

10. Paco Editorial [homepage na internet]. Ensinar Odontologia; [acesso em 9 nov 2022]. Disponível em: https://editorialpaco.com.br/ensinar-odontologia/

11. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sinopse Estatística da Educação Superior 2020. Distrito Federal: Inep; 2020.

12. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) [homepage na internet]. Sobre a plataforma Lattes [acesso em 18 mar 2023]. Disponível em: https://lattes.cnpq.br/

13. Marques KC. A Plataforma Lattes e a organização da informação. Revista Gestão e Planejamento 2011;11(2):250-266.

14. Oliveira VMB. Tutorial de preenchimento do Currículo Lattes. Goiânia: [s.n.]; 2011.

15. Triviños AN. Introdução às ciências sociais. São Paulo: Atlas; 1987.

16. Ferreira DD, Oliveira JR, Pitombeira SS. A importância e os benefícios do Currículo Lattes. Encontros Univ UFC. 2016;1(1):4895.

17. Amorin CV. Organização do currículo – plataforma Lattes. Pesquisa Odontológica Brasileira 2003;17(1):18-22.

18. Silva FM, Smit JW. Organização da informação em sistemas eletrônicos abertos de informação científica & tecnológica: análise da Plataforma Lattes. Perspectivas em Ciência da Informação 2009;14(1):77-98.

19. SIM CARREIRA [homepage na internet]. Currículo Lattes: o CV do mundo Acadêmico;[data desconhecida]. Disponível em: https://simcarreira.com.br/curriculo-lattes/.

20. Melo EV, Braga RM. Análise do perfil de docentes usando dados coletados da Plataforma Lattes. Divers Rev Eletronica Interdiscip. Jun 2020;13(1):60-7.

21. UNILEÃO [homepage na internet]. 7 dicas de como preencher o currículo Lattes; [acesso em 10 jan 2023]. Disponível em: https://unileao.edu.br/blog-pos-graduacao/curriculo-lattes/#:~:text=Para%20quem%20deseja%20se%20matricular,faculdade,%20tudo%20isso%20é%20novidade..

22. Parizotto JD, Imparato JC, Novaes TF. Perfil profissional do egresso do Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da USP-São Paulo. Rev ABENO. 2015;15(1):48-54.